

POR 120 DIAS

Ademir Anibale deve assumir cadeira de Rogério Silva na Câmara

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Ademir Anibale (PMDB) é quem deve assumir a cadeira deixada por Rogério Silva, do mesmo partido, na Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra. Como já publicado pelo DS na edição do último sábado, o vereador Rogério Silva só depende do aval da Câmara Municipal para assumir a vaga deixada por Valtenir Pereira na Câmara Federal.

A lacuna deixada por Silva dará a Ademir, suplente pelo PMDB após obter 739 votos nas eleições pro-

porcionais de 2016, o direito de exercer o cargo de vereador pelo prazo de 120 dias, tempo o qual Rogério estará atuando na capital federal.

“Eu vou muito tranquilo para a Câmara. Esses quatro anos dentro da administração, do lado da gestão, me deram uma condição muito grande de entendimento do que é o município, do que é a administração. Acho que tenho muito a contribuir. Tenho uma esperança grande de que dentro desses quatro meses eu consiga deixar alguma coisa de legal na Câmara”, afirmou Anibale, que caso confirme a assunção ao cargo, será vereador

pela primeira vez.

Natural de Cianorte no Paraná, Ademir Aparecido Anibale tem 51 anos de idade. Foi secretário municipal de esportes na primeira gestão de Fábio Martins Junqueira (PMDB) e atualmente ocupa o cargo de Secretário municipal de Meio Ambiente, desde o mês de março de 2017.

“Eu me imagino chegar para acalmar um pouco os ânimos e unir um pouco mais o PMDB e a base do prefeito, de modo que não venha de maneira alguma forçar a barra e ofender os outros vereadores. Quero fazer isso com o que vou levar de aprendizado da administração”, declarou.



“Quero tentar ser esse elo que aproxime a Câmara da Administração”, afirma Anibale

EXPERIÊNCIA NOVA



“Substituir o Rogério não é fácil”, disse suplente

“Tenho que chegar bastante humilde”, afirma Anibale

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Com base no contexto atual da Câmara de Vereadores de Tangará da Serra, Ademir Anibale (PMDB) afirmou em entrevista ao DS que a linha política que deve adotar na Casa de Leis do município prima por união entre os vereadores.

“Claro que a gente não vai conseguir harmonizar totalmente, mas eu tenho que tentar isso, tenho como missão tentar acalmar um pouco para a gente ter um pouco mais de diálogo, tanto de um parte quanto da outra”, declarou o atual secretário de meio-ambien-

te.

Sobre a iminente estreia no legislativo, Ademir pregou humildade caso exerça, de fato, a nova função.

“Tenho que chegar bastante humilde, pois tenho que aprender sobre todo aquele trabalho. Tenho um monte de coisas para levar para a Câmara de entendimento, mas também tenho um monte de coisas para aprender ainda”, acrescenta.

Por fim, Anibale avaliou a responsabilidade de substituir o colega de PMDB como árdua.

“Substituir o Rogério não é fácil. É um vereador com muita capacidade técnica, então a batalha não é simples”, concluiu.

REPRESENTATIVIDADE

Rogério Silva representará 250 mil eleitores da região em Brasília



Peemedebista, que concorreu à Câmara Federal em 2014 e obteve mais de 16 mil votos

>> Sergio Roberto
Assessoria Especial

O vereador Rogério Silva (PMDB) protocolou na última sexta-feira, na Secretaria da Câmara Municipal de Tangará da Serra, pedido de licença de 120 dias. O pedido, que será apreciado pelo plenário no Expediente da próxima sessão ordinária – terça, 11 – é motivado por convocação recebida na última quinta-feira para assumir uma cadeira na Câmara Federal.

Suplente nas eleições de 2014, quando ainda figurava no PROS, Rogé-

rio Silva passou a figurar na suplência do PMDB quando migrou para este partido, em março último. Assim, assumirá por 120 dias em lugar do deputado federal Carlos Bezerra, que se licenciará do cargo no período.

Para assumir em Brasília, Rogério abrirá espaço para o suplente Ademir Anibale, eleito pelo PMDB com 739 votos - ocupar a vaga no Legislativo Municipal até novembro, após findado o prazo requerido pelo peemedebista.

Rogério Silva obteve nas eleições de 2014, 16.116 votos (18ª votação no estado) em sua candi-

datura à Câmara Federal. Ele defende a união regional em prol da representatividade em Brasília e destaca o contingente de 380 mil habitantes divididos em 18 municípios que integram uma economia forjada pelo agronegócio, comércio e serviços, somando um produto interno bruto (PIB) global de R\$ 13 bilhões.

O vereador tangaraense cita, ainda, que a região soma mais de 250 mil eleitores, o suficiente para eleger ao menos um representante na Câmara Federal e até cinco deputados estaduais. “Nossa região não pode se con-

tentar com os resultados alcançados em 2014, quando elegeu apenas dois deputados estaduais e viu uma verdadeira evasão de votos para candidatos a federal de outras regiões”, observou.

Rogério considera, ainda, as demandas regionais. Para ele, é preciso focar nas tendências de crescimento da região e na necessidade de criação de postos de trabalho. Ele cita as estradas e a logística de transporte de pessoas e no escoamento da produção, as demandas da saúde, da educação e de outros setores como infraestrutura urbana, habitação e saneamento.